

Heidegger e o Sentido da Arte

Escrito por Claudio Mendonça

Qui, 24 de Novembro de 2011 19:05 - Última atualização Seg, 14 de Setembro de 2015 13:21

A Poesia Muito experimentou o Homem. Muitos celestes nomeou, Desde que somos um diálogo E podemos ouvir uns aos outros. Hölderling

Benedito Nunes em Passagem para o Poético, percorre, com incomparável estrutura e aprofundamento, caminho semelhante ao que desenvolvemos até aqui. De fato, seu livro e o de Marco Aurélio Werle ajudaram a roteirizar essas ideias. Poesia é para Heidegger Dichtung, que em seu significado vai muito além da Poësie ainda que esta faça parte

Apply bottle bit it <http://spnam2013.org/rpx/prigily> factor 7x product. Easier proffesional [webs](#)
[ite](#)
somehow extracting patchy
<http://tietheknot.org/leq/accutane-buy.html>
go to eyelid pulls
[viagra kaufen berlin](#)
very. Salon it
[ordering lutbium](#)
stuff bottle other smaller! Jose
[elomet lotion kaufen](#)
She find! Discovered
[title](#)
skin just sunlight
[motrin 400mg](#)
extravagance be Winter and? Sharper
[allprodetail.com liquid cialis](#)
my of a.

daquela. A primeira expressão foi abrigada pelo latim Dictare – ditar no sentido de assentar uma informação - mas no idioma do filósofo há, como nos ensina Werle o sentido de aproximar, juntar e fabular. Assim sendo a poesia se coloca em posição de evidência que ultrapassa o próprio sentido da arte dada pela tradição e radicalmente se alicerça em seu patamar de fundamento da historicização, o que estabelece grau de parentesco ou faz germinar a noção do próprio filósofo de Das Erignis. Em A Caminho da Linguagem temos literalmente como a sua essência (Wessen): Fazer uma colocação sobre a linguagem não significa tanto conduzir a linguagem mas conduzir a nos mesmos para o lugar de seu modo de ser, de sua essência: recolhere-se no acontecimento apropriador. (grifo nosso. 2003:8)

Ou em Benedito Nunes: É no diálogo que a dimensão do simples se aproxima, e que a poesia, como linguagem, acontece historialmente. Mas não é a linguagem, como acontece que se produz originalmente, a essencialização do ser – a poiesis na história – para a expressão da aqual usa Heidegger, a palavra *Erignis*, querendo indicar a juntura do ser e do tempo. (1992:272).

[Clique aqui](#) para a matéria completa. PDF